



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

UM ESTUDO COMPARATIVO DOS PLANOS DE ENSINO DE DISCIPLINAS CURSADAS NA ÁREA BIOLÓGICA EM INTERCÂMBIO NA *UNIVERSIDAD DEL TOLIMA* / COLÔMBIA E O IFSULDEMINAS

Camila L. DIAS¹; Rafael C. B. FARIA²

RESUMO

Planejar é uma atividade inerente ao docente, que exige dele um trabalho de reflexão sobre o ensino e sobre a aprendizagem. Nos dias de hoje planejar uma aula que atenda a aprendizagem dos estudantes é imprescindível, uma vez que muitos professores só escolhem atividades que acham interessantes, e esquecem de fato como carga-horária de estudos, objetivos e recursos didáticos que promovam uma aprendizagem mais ativa para a disciplina. O que propomos nesse trabalho é apontar algumas diferenças entre três planos de ensino de duas Instituições de ensino diferentes e de países diferentes. Esta análise, limitada, porque nos atentamos a somente algumas disciplinas equivalentes, nos revelou um potencial para destinar horas para estudos autônomos, como também que os professores devem se atentar mais para a objetividade da disciplina, além de dedicar a verificar novas possibilidades de recursos didáticos e metodologias que promovam um ensino que se atente às demandas dos estudantes.

Palavras-chave: estudos autônomos; documentos de ensino; disciplinas de biologia

1. INTRODUÇÃO

O maior desafio da educação nos dias de hoje é fazer com que os alunos aprendam o que realmente se quer que eles aprendam durante as aulas. Tantas são as nuances que lhes despertam a atenção, que a aula parece não ser o melhor lugar do mundo para eles. No entanto, há que se levar em conta que muitas dessas aulas realmente são pouco estimulantes e não correspondem às expectativas de aprendizagem. Nesse sentido, se faz necessário refletir sobre a aula, mais especificamente, como ela vem sendo preparada e planejada para oferecer um ensino autônomo e de qualidade, além de tentar garantir um aprendizado efetivo.

Santos e Santos (2017) apresentam uma reflexão teórica acerca do planejamento escolar e da sua relação com as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor no seu desempenho em sala de aula, tendo como ponto de partida a utilização do diálogo, considerado como recurso relacional capaz de auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades a partir das necessidades dos alunos.

Nosso objetivo foi desvelar o potencial que um plano de ensino pode ter em relação à sua estrutura e os seus elementos presentes, avaliando três disciplinas de duas Instituições de Ensino diferentes e vivenciadas por uma intercambista.

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes-MG.
2 Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes-MG.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de estudo do tipo exploratória qualitativa que utiliza planos de ensino coletados nas instituições de ensino IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes e a *Universidad del Tolima* -Ibagué, Colombia. Ambas as instituições de ensino oferecem o Curso de Ciências Biológicas, mas com modalidades de ensino diferentes, licenciatura e bacharelado respectivamente.

As disciplinas em estudo são da área biológica, e são classificadas como equivalentes, como demonstra a Tabela 01.

Tabela 01 – Equivalência das disciplinas

IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas)	<i>Universidad del Tolima Programa de Pregado em Biología</i>
Parasitologia	<i>Biología de Parasitos</i>
Embriologia	<i>Biología del Desarrollo</i>
Etologia	<i>Etologia</i>
-	<i>Antropología</i>

Os planos de ensino das instituições foram obtidos por meio eletrônico ou encaminhados impressos pelas secretarias acadêmicas. Ao final do trabalho coletou-se quatro planos de ensino. Com o acesso aos planos de ensino, iniciou-se a análise dos mesmos, através de uma tabela comparativa (conforme Tabela 02) e atribuindo notas de 1 a 5, utilizando os conceitos empregados pela Escala de Likert (01 - discordo muito; 02 – discordo parcialmente; 03 - não discordo, como também não concordo; 04 – concordo parcialmente; 05 – concordo totalmente). Os itens são referentes aos tipos de curso (Licenciatura ou Bacharelado), disciplina que estava sendo analisada, carga-horária (total da disciplina), estrutura do plano de ensino, objetivos gerais e específicos/competências, conteúdo ministrado (detalhado ou geral), recursos didáticos, metodologias práticas das disciplinas, avaliações e bibliografias utilizadas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação à análise das disciplinas e dos seus planos de ensino, a Tabela 2, demonstra as notas e a análise. Foi perceptível a diferença em relação à carga horaria e autonomia presente nos planos de ensino da universidade colombiana. Há grande valoração de atividades mais ativas por parte dos estudantes. Outra diferença favorável à universidade colombiana está na objetividade presente nos planos de ensino, como também dos recursos e metodologias utilizadas.

Tabela 02 – Análise comparativa de acordo com a escala Likert (1932) dos planos de ensino das disciplinas cursadas em intercâmbio.

Itens	Parasitologia		Embriologia		Etologia	
	IFSULDEMINAS	TOLIMA	IFSULDEMINAS	TOLIMA	IFSULDEMINAS	TOLIMA
Carga-horária Satisfatória (aulas e estudos).	03	05	03	05	03	05
A estrutura da disciplina é apresentada de forma facilitada para o entendimento.	03	03	03	02	03	05
Objetivos claros e condizentes com a ementa.	03	05	03	01	03	05
Conteúdo ministrado de forma linear, com nível de complexidade crescente.	03	04	03	04	03	03
Recursos didáticos diversificados.	02	05	02	05	02	03
Metodologias e práticas que proporcionem a autonomia do aluno.	02	05	02	05	02	05
Diferentes formas de avaliação.	04	04	04	05	03	04
Referências Bibliográficas completas e contextualizadas.	04	05	04	05	04	05

* A disciplina *Antropologia* não foi comparada, dado que não há uma disciplina equivalente na grade de Licenciatura em Ciências Biológicas;

Não é novidade entre pesquisadores da educação e docentes que o plano de ensino de uma disciplina compreende um instrumento de trabalho do professor, e que deve conter todo o seu processo educacional e propostas de trabalho, sendo que as competências políticas pedagógicas do professor devem ser mais abrangentes do que o que se registra no seu plano (THIZON, 2005). De acordo com Sant'Anna (1993) um plano de ensino bem elaborado permite o cumprimento de tarefas dos professores e alunos de maneira metódica, distribuída e bem estruturada, encaminhando firmemente para a obtenção dos resultados esperados, bem como facilitando a comunicação entre todos os elementos relacionados ao processo educativo.

Assim, um dos problemas da má formulação do plano de ensino é que ele pode perder a sua função e tornar-se apenas um documento com fins burocráticos. O que se percebeu ao longo da pesquisa e que dificultou a análise dos dados foi a forma incompleta e a disparidade na elaboração dos planos de ensino, sendo que nesta pesquisa estabeleceu-se que um plano de ensino deve compreender os seguintes elementos: carga-horária, ementas, objetivos, metodologias, recursos didáticos utilizados, conteúdo programático e referências bibliográficas. De forma a sintetizar algumas questões, neste trabalho optou-se pela seleção de oito elementos já citados, que devem estar presentes num plano de ensino.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta análise baseou-se somente em duas instituições de ensino, e por isso não devem servir para generalizar a qualidade do ensino, como também dos planos de ensino disponíveis nestas. Cabe lembrar que o contexto utilizado na presente pesquisa é bastante específico, assim como o recorte estabelecido para essa análise. O que a pesquisa possibilitou foram pistas importantes para se pensar no próprio estudo autônomo aplicado em algumas instituições de ensino, principalmente fora do Brasil. Os dados não possibilitaram a avaliação da forma como os professores elaboram os planos de ensino, pois, para se obter esta resposta seria necessário um estudo mais aprofundado e específico nesta área. Porém, o que se percebeu, tendo contato com alguns planos de ensino, e levando em conta a carga horária empregada nas disciplinas, o curso de graduação em Biologia da *Universidad del Tolima*, permite uma autonomia muito maior dos alunos na forma de “*horas independientes*”, carga horária média de estudos individuais para um melhor aproveitamento do conteúdo trabalhado em sala de aula e registrado no plano de ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe de Assessoria Internacional do IFSULDEMINAS e à *Universidad del Tolima* por todo apoio durante o intercâmbio, como também ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Inconfidentes.

REFERÊNCIAS

IFSULDEMINAS. **PPC do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**, 2014, 110p.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L. C.; TURRA, C. M. G.. **Planejamento de ensino e avaliação**. Editora Sagra Luzzato, 11a edição. Porto Alegre, 1993

THIZON, Edson. **Métodos e técnicas de ensino: uma proposta de aplicação para a disciplina de banco de dados no curso de sistemas de informação**. Escola Superior de Criciúma. Criciúma, 2005